
Diversidade Cultural na Comunidade Acadêmica: Relato e Reflexões do Projeto de Extensão de Relações Públicas¹

Fernanda RODRIGUES²

Jones MARCHADO³

Universidade Federal de Santa Maria, UFSM

RESUMO

Este artigo tem como objetivo um relato e uma reflexão sobre o projeto de extensão Frederico Abraça, projeto este que está direcionado a parte da comunidade acadêmica que vem de outros Estados brasileiros para cursar uma graduação na UFSM-FW. Em nossos objetivos pretendemos dar visibilidade a diversidade cultural no campus que fica situado na cidade de Frederico Westphalen-RS, melhorando o relacionamento entre o campus, cidade e esses estudantes que vêm de outras culturas para uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. Dessa forma mostrando a população, busca-se mostrar à população local o impacto positivo da diversidade cultural para a heterogeneidade sociedade. Pensando nisso, o projeto “Frederico Abraça” vem com a proposta de ajudar a comunidade acadêmica com sua inserção e visibilidade na cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Diversidade; Acolhimento; Visibilidade; Cultura; Relações públicas.

INTRODUÇÃO

Passar no vestibular para estudar em uma Universidade Federal é uma alegria muito grande sem dúvida, mas quando se trata de uma federal que fica fora do Estado de origem desse candidato vêm outras questões como custos financeiros, adaptação a uma nova realidade e outra cultura e esses dois últimos assuntos é o foco deste trabalho.

Crescer e aprender a compreender o mundo a nossa volta é uma tarefa quase que involuntária do ser humano desde seu nascimento. Contudo essa atividade fica limitada quando só temos contato com apenas um tipo de compreensão, vivência e adaptação no

¹ Trabalho apresentado no II-Área 08. Intercom Júnior – Estudos Interdisciplinares da Comunicação, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso de Relações Públicas da UFSM-FW, e-mail: rodrigues.fe.fr@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Relações Públicas da UFSM-FW, e-mail: jonesm2@outlook.com.

mundo. O conhecimento e o respeito às diferenças ficam prejudicadas. A heterogeneidade nas relações faz com que essas problemáticas sejam diminuídas com isso reduzindo o preconceito sobre vários temas.

Diversidade vem de multiplicidade, aquilo que tem mais de uma variante, ou seja, mais de um padrão. A palavra em foco nos ajuda a entender um movimento que está tomando proporção e virando centro de grandes debates e discussões. Assimilar que as sociedades e/ou dentro de uma sociedade não existe um único e exclusivo padrão e para isso precisamos modificar as políticas e compreensão do espaço urbano utilizado por diferentes grupos que precisam ser respeitados, captar essa situação nos torna acessível com o outro.

O público de interesse do projeto de extensão “Frederico abraça a diversidade cultural: o fenômeno da presença de estudantes da UFSM-FW⁴ oriundos dos estados brasileiros na cidade” são os estudantes oriundos de outros Estados brasileiros que vieram cursar uma graduação na Universidade Federal de Santa Maria no campus que fica situado no município de Frederico Westphalen- RS, que no ano de 2016 o campus aderir ao SiSu com entrada 2017.1 para todos os seus seis cursos.

Nossos objetivos para o projeto era de identificar as/os estudantes oriundos de outros Estados brasileiros por meio de pesquisa dentro do campus com esses resultados poderemos criar um banco de dados com informações sobre esse público, com isso criar um guia de fontes para a imprensa local tanto as rádios como os principais jornais. Incentivando a mídia local a pautar sobre a diversidade cultural trazida por esses discentes, estimulando a sua valorização e propor momentos de intercâmbio cultural que promovam interação e que produzam saberes sobre o nosso país e novo povo para que assim diminuam os preconceitos e criando um ambiente agradável para se viver enquanto estes conclui a graduação.

JUSTIFICATIVA E REFERENCIAL TEÓRICO

A percepção de que a cidade ainda possui preconceitos em relação a determinadas culturas é facilmente observada, gerando a falta de acolhimento aos estudantes de outros Estados de forma a fomentar a invisibilidade da identidade de discentes.

⁴ Sigla utilizada para Universidade Federal de Santa Maria – campus Frederico Westphalen

É desta observação que visualiza-se a necessidade de buscar a compreensão do que é Cultura e de como pode-se articular o conceito como a diretriz dos nossos objetivos, sendo a partir dela que futuras ações serão trabalhadas para a busca de possíveis soluções para minimizar o preconceito acerca dos discentes que possuem outros modos de viver, vestir, alimentar-se, enfim, outras culturas.

O termo Cultura tem vários entendimentos, uma palavra com significados amplos, mas que diz e se trata sobre a identidade de um povo, uma sociedade, um local. É ela (a cultura) que diferencia os povos, ela reflete nosso modo de vida e toda nossa estrutura social, a arte e a linguagem também são regidas pela cultura, sem contar com as transformações sociais que ao longo dos anos também modifica a cultura de uma determinada sociedade. Sujeito, corpo, diversidade, direitos humanos, representatividade, gênero, valores, identidade, e tudo o que transpassa as questões humanas (sociais, econômicas, etc.), fazem parte do conjunto intensivo do que é Cultura.

Ou seja, por ser vários aspectos inerentes ao humano, podemos observá-la de diversas formas, como apontam Marconi e Presotto,

São ideias (conhecimento e filosofia); crenças (religião e superstição); valores (ideologia e moral), normas (costumes e leis); atitudes (preconceito e respeito ao próximo); padrões de conduta (monogamia, tabu); abstrações do comportamento (símbolos e compromisso); instituições (família e sistemas econômicos); técnicas (artes e habilidades) ; e artefatos (machado de pedra, telefone). (2011, p. 54)

Quando falamos de Diversidade Cultural envolvemos vários aspectos que representam as diferentes culturas. A pluralidade de culturas em um mesmo local acaba muitas vezes tendo uma cultura dominante e de forma não igualitária. Isso depende de parte da população. No caso a comunidade de Frederico está inserida na cultura gaúcha, sendo ela a predominante. O multiculturalismo vem com o entendimento da valorização das diversas culturas de um mesmo local e não com a ideia de apagar outra cultura. O aprendizado por meio de trocas de informações pelo diálogo enriquece de forma recíproca cada cultura envolvida na região em destaque. Procurando sempre uma interação da diversidade cultural dos povos, fazendo com que se crie um respeito e valorização igualitária, sem discriminação ou imposições.

A interação entre a universidade e a comunidade é de suma importância, pois leva as práticas acadêmicas para o âmbito social, político, econômico e ambiental de uma sociedade, sempre pensado na troca de experiências. É cabível à universidade garantir os valores democráticos de igualdade de direitos. São esses compartilhamentos de valores que aproxima a população ao centro de ensino superior e fortifica a sua relevância para o local onde se encontra inserida.

METODOLOGIA

Para o levantamento de dados com intuito de mapear discentes da UFSM-FW e aplicar a pesquisa de opinião pública, solicitamos uma coleta de informações com o nome de todos os alunos e Estados Brasileiros de onde vieram e seus respectivos cursos. Utilizamos a Pesquisa de Opinião Pública (POP) para conhecer os estudantes de outros estados que já estão inseridos na universidade e que moram em Frederico Westphalen, de modo que se possa demonstrar a diversidade cultural já existente no campus, além de utilizar as percepções iniciais destes alunos como base para as ações que serão promovidas por este projeto. Referente à POP evidencia-se sua importância, na medida em que nos auxilia a

[..] conhecer a opinião dos públicos; construir diagnósticos da área ou setor de comunicação organizacional/institucional; conhecer em profundidade a organização, sua comunicação e seus públicos para elaboração de planos, projetos e programas especiais de comunicação; fazer análise ambiental interna e externa, verificando quais as implicações que possam afetar os relacionamentos (Kunsch, 2003, p. 278).

O instrumento utilizado para a realização da pesquisa foi um questionário dividido em três blocos: “Dados do Estudante”; “Cotidiano na Universidade”; e “Cidade”, compostos por 21 questões. O questionário, que possui 18 questões fechadas e 3 questões abertas, foi aplicado presencialmente em uma amostra pré-definida, dentre os 168 alunos da UFSM- FW, matriculados no segundo semestre de 2018, que são de outros estados. Entre os meses novembro e dezembro, foram aplicados 26 questionários, com um nível de confiança de 90%, em um grupo heterogêneo de pessoas (50/50), resultando em uma margem de erro de 14.83%, de acordo com o cálculo amostral. Os alunos participantes do projeto realizaram as entrevistas presenciais e com o auxílio do

software *Sphynx*⁵, os dados resultantes das entrevistas foram tabulados, os quais serão apresentados são fragmentos do relatório da pesquisa para se ter uma base do porque de cada ação.

A Universidade Federal de Santa Maria – Campus FW tem no total de 1041 alunos, no ano de 2018, segue abaixo a lista da quantidade de alunos por Estado e região Brasileira segundo os dados obtidos na secretaria de graduação.

Número de alunos por Estados

RS	873	AL	01
SC	41	PE	01
PR	21	MA	01
PA	08	SP	52
AM	02	RJ	09
AP	02	ES	02
AC	01	MG	05
TO	03	MS	02
BA	02	MT	07
PB	01	GO	06

Quantidade de alunos por região

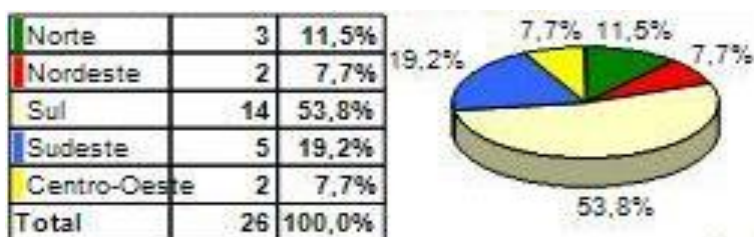
Região Sul	935 Matrículas Ativas
Região Norte	16 Matrículas Ativas
Região Nordeste	06 Matrículas Ativas
Região Sudeste	69 Matrículas Ativas
Região Centro-oeste	15 Matrículas Ativas

BLOCO I- Dados do Estudante

⁵ O Software Sphinx é uma ferramenta para análise de dados quantitativos e qualitativos criado em 1989 na França e trazido ao Brasil no ano de 1995.

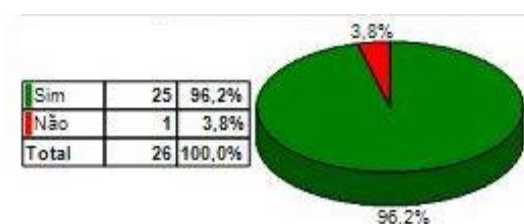
Questão 2: você é natural de qual região do país?

A questão número dois nos permite vislumbrar que a UFSM-FW recebe alunos originários das cinco regiões do território brasileiro, sendo 14 estudantes são da região Sul (53,8%), 5 da região Sudeste (19,2%), 3 da região Norte (11,5%), 2 do Nordeste (7,7%) e 2 do Centro-Oeste (7,7 %).



Questão 3: Você veio para a cidade de Frederico Westphalen -RS exclusivamente para estudar na UFSM-FW?

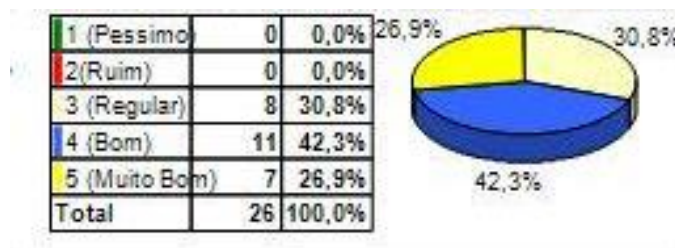
Para compreender as motivações que trouxeram os alunos para a cidade de Frederico Westphalen, questionamo-los se sua vinda foi exclusivamente para estudar na UFSM- FW. Dos 26 estudantes que responderam à questão, 25 afirmam que sim (96,2%) e apenas 1 aluno respondeu que não (3,8%), demonstrando que outras motivações o levaram até Frederico Westphalen e posteriormente, à UFSM-FW.



BLOCO II- Cotidiano na Universidade

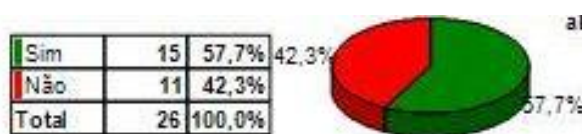
Questão 5: Você se sentiu acolhido pela universidade, estudantes e professores em sua chegada ao campus da UFSM-FW?

Referente ao acolhimento da universidade, 11 estudantes apontaram que o acolhimento é Bom (42,3%), 8 classificaram o acolhimento da universidade como Regular (30,8%) e 7 como Muito Bom (26,9%). Nenhum dos 26 entrevistados utilizou a alternativa Péssimo ou Ruim para referir-se ao modo que a universidade os acolheu, demonstrando que as ações propostas pela universidade têm sido recebidas de maneira satisfatória por estes estudantes.



Questão 10: Já sofreu preconceito ou já presenciou atitudes preconceituosas com estudantes de outros estados nas imediações do campus?

A décima questão refere-se à ocorrência de ações preconceituosas sofridas ou presenciadas pelos estudantes, tanto os que são de outras regiões do país, quanto os que são naturais do Rio Grande do Sul. Dos 26 questionários válidos, 15 entrevistados (57,7%) apontaram que já sofreram ou presenciaram preconceito no Campus da UFSM-FW e 11 alunos (42,3%) demonstraram não ter sofrido nenhum tipo de preconceito.



Questão 12: O que você acha que o campus precisa melhorar para atender as necessidades dos estudantes de diversas culturas?

Apenas 21 dos entrevistados responderam à questão 12, uma pergunta aberta na qual o aluno pôde fazer sugestões para a universidade atender melhor às necessidades dos estudantes de diversas culturas. Embora todas as 21 propostas sejam distintas, pelo menos 11 (52,8%) respostas possuem a cultura como aspecto central, demonstrando

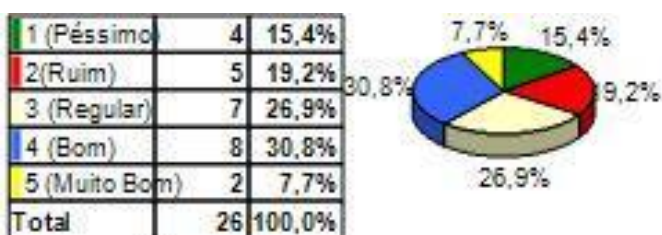
assim, a necessidade de pautar essa temática na integração dos alunos provenientes de outros estados.

Nesta pergunta aberta os acadêmicos responderam que o campus da UFSM-FW precisa debater mais sobre o tema diversidade cultural para que de fato exista liberdade de expressão em sua totalidade para que eles se sintam valorizados e respeitados e que o campus traga esse debate para a população frederiquense para que os espaços de multiculturalidade sejam ampliados para além da universidade e assim avançar na diminuição do preconceito que esses discentes passam.

BLOCO III- Cidade

Questão 14: Se sente acolhido por parte da população da cidade?

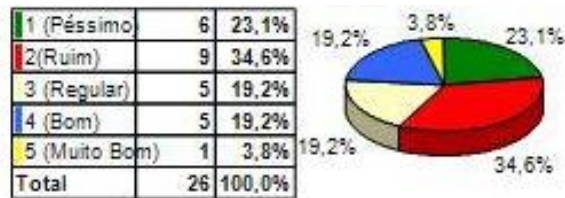
Se sente acolhido por parte da população da cidade? O sentimento de acolhimento por parte da população da cidade em relação aos estudantes de outros estados é abordado na décima quarta questão. 8 estudantes acharam Bom (30,8%) o acolhimento pela população de Frederico Westphalen; 7 dos entrevistados consideraram o acolhimento como Regular (26,9%); 5 consideraram o acolhimento como Ruim (19,2%); 4 alunos selecionaram a alternativa Péssimo (15,4%); e 2 dos entrevistados sentem que o acolhimento da população da cidade é Muito Bom (7,7%).



Questão 16: Você percebe uma valorização da população local em relação a pessoas de outros estados?

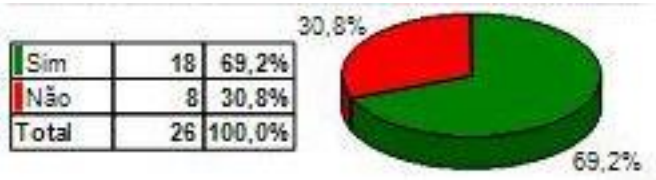
A questão 16, sobre a percepção de uma valorização da população local em relação a pessoas de outros estados, demonstrou um dos dados nos quais as alternativas com aspectos negativos se evidenciam. Dos 26 entrevistados, 9 consideraram que a valorização da população é Ruim (34,6%); 6 percebem a valorização da população local

como Péssimo (23,1%); 5 classificam como Regular (19,2%); 5 classificam como Bom (19,2%); e apenas 1 estudante considera esta valorização como Muito Bom (3,8%).



Questão 17: Já sofreu preconceito ou já presenciou atitudes preconceituosas com estudantes de outros estados na cidade de Frederico Westphalen?

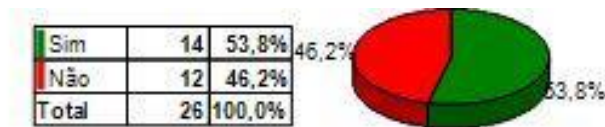
Ao comparar com a questão 10, percebe-se que a incidência do preconceito em relação à estudantes de outros estados é maior na cidade. 18 dos 26 entrevistados afirmaram que Sim (69,2%), já sofreu ou presenciou atitudes preconceituosas com estudantes de outros estados, na cidade de Frederico Westphalen; 8 estudantes afirmaram que Não sofreram ou presenciaram atitudes preconceituosas em Frederico Westphalen.



Questão 19: Em sua chegada à cidade você sofreu com a falta de informações sobre a mesma? Se sim, poderia dizer o que

Concernente à chegada dos estudantes de outros estados em Frederico Westphalen, 14 entrevistados responderam que Sim (53,8%), sofreram com a falta de informação sobre a cidade; 12 responderam que Não (46,2%) sofreram com a falta de informações. Esse dado aponta para a necessidade de informar melhor os estudantes de

outros estados que chegam à UFSM-FW, não só ao que se à universidade, mas à cidade também.



Questão 21: O que você acha que Frederico Westphalen precisa melhorar para atender as necessidades dos estudantes de diversas culturas?

A questão 21 é uma questão em aberta na qual o estudante poderia deixar sua sugestão do que ele acha que a cidade de Frederico Westphalen precisa melhorar para atender as necessidades dos estudantes de diversas culturas. Apenas 18 entrevistados responderam esta questão e 8 se abstiveram. As 18 respostas foram distintas, mas é possível perceber que Frederico Westphalen, a partir da percepção dos estudantes, aparenta não condiz com o que se espera de uma cidade universitária que possui uma universidade que recebe alunos de todo o Brasil. Espaços para socialização e eventos voltados para a diversidade cultural são ressaltados, demonstrando a necessidade de que a cultura dos estudantes de diferentes estados sejam valorizadas. No quadro a seguir, as 18 respostas estão dispostas conforme os alunos transcreveram no questionário.

A população aceitar quem é diferente.	1	5,6%
Adaptação.	1	5,6%
As pessoas da cidade de Frederico precisam conhecer outras culturas. é desesperador ver as pessoas da cidade não tem noção se quer das cinco regiões que existem no país onde moram.	1	5,6%
Criar eventos voltados às outras culturas, para que os moradores acolham mais os que vêm de outros Estados.	1	5,6%
Diversidade cultural.	1	5,6%
É necessário que os estudantes sejam mais bem vistos, a comunidade em si já olha com desconfiança ou desprezo. o povo principalmente do comércio deveria ser	1	5,6%

melhor capacitado à cordialidade e respeito mútuo.		
Espaços com outras culturas, aberto para toda a cidade.	1	5,6%
Espaços para socialização desses estudantes, respeito por culturas de outras regiões.	1	5,6%
Expandir para além do Rio Grande do Sul	1	5,6%
Falar e abranger sobre culturas diversas	1	5,6%
Infraestrutura: mercado e posto.	1	5,6%
Organizar uma semana voltada para a cultura das regiões de cada um estudante, no qual eles tomem a frente.	1	5,6%
Respeito acima de tudo. Diversificar os produtos vendidos, tanto nos mercados quanto nas lojas de roupas e de produtos para cabelo.	1	5,6%
Respeito e a educação.	1	5,6%
Se estabelecer como uma cidade universitária.	1	5,6%
Sendo uma cidade polo de estudos a população deveria ter orientação para receber esses alunos.	1	5,6%
Ter mais variedades nas atividades culturais.	1	5,6%
Valorizar e realizar uma semana da diversidade cultural com programação que acolha as pessoas de outros lugares.	1	5,6%

AÇÕES DO PROJETO

1. Met Up Cultural e Exposição

Nosso objetivo geral com o evento é pensado para ser um encontro cultural, um momento de lazer que traga novas percepções de vivências diferentes e compartilhadas para gerar interação e causar empatia. Será abordada no evento a cultura das cinco regiões brasileiras de onde vieram esses estudantes. Assim dando oportunidade de múltiplas experiências culturais em um só ambiente.

Ainda realizaremos exposição cultural sobre a dança, música, arte e culinária dos Estados envolvidos com participação dos estudantes de cada respectivo lugar. Encontra-se em nossos objetivos que o público entenda a importância da diversidade cultural tanto para o campus quanto para a cidade de Frederico Westphalen-RS e que

esse grupo oriundos de outros Estados se sintam valorizados e encontre estímulo para continuar a vida acadêmica na UFSM-FW.

O público de interesse são os universitários que vêm de outras regiões do Brasil para estudar no campus, porém sabemos da abrangência do assunto e será notória a população local. Buscando a mudança de comportamento sabendo que o aprendizado por meio de trocas de informações pelo diálogo enriquece de forma recíproca cada cultura envolvida na região em destaque. Procurando sempre uma interação da diversidade cultural dos povos, fazendo com que se crie um respeito e valorização igualitária.

2. Assessoria de Imprensa

O trabalho de assessoria de imprensa permitirá a esse projeto a criação de um vínculo de confiança com os veículos de comunicação e assentar uma imagem positiva e a importância do Frederico Abraça.

Com intuito de sermos geradores de informações sobre uma população de estudantes universitários que vêm de outros estados brasileiros que está sendo formada na cidade de Frederico. Divulgando dados e gerando informações para virar notícias pautada pela imprensa local (rádios e Jornais).

3. Visitas aos meios de comunicação com Press-kit

A importância de criar uma relação entre o projeto Frederico Abraça com os principais canais de comunicação local pretende como estratégia a visita em cada um desses meios, conhecendo melhor a sua programação e se fazendo conhecer o projeto pelos próprios idealizadores, provocando engajamento e uma mudança de comportamento nas pautas que se trata da UFSM-FW. Após os resultados e a análise da pesquisa e com o levantamento e a mensuração desses dados, com pretensão de gerar textos e fotos para auxiliar os jornalistas com informações.

4. Cartilha de Acolhimento

Com a conclusão do primeiro levantamento de dados e a análise desses números propomos uma cartilha de acolhimento onde serão contidas informações sobre o campus e a cidade de FW ex.: hotéis, bares e restaurantes; horários de ônibus, posto

de saúde e o hospital da cidade. A cartilha será distribuída na primeira semana de aula de 2019.1.



Figura 01: Banner do projeto.
Fonte: própria

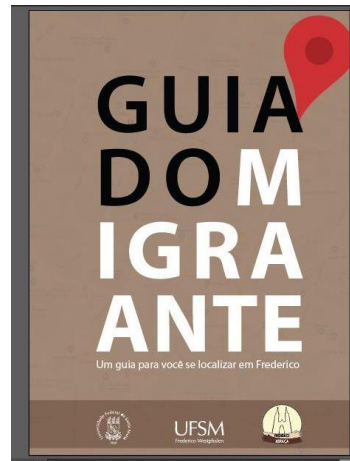


Figura 02: Cartilha do projeto.
Fonte: própria



Figura 03: Cartilha contendo mapa da cidade e informações a respeito.
Fonte: Própria

REFLEXÃO

Nestas primeiras etapas do projeto observamos através da fácil aceitação das pessoas em responder a pesquisa e em conversas informais do anseio delas em trazer a pauta nas discussões no meio acadêmico e na cidade de Frederico Westphalen –RS. Os dados que foram levantados revela uma preocupação desses alunos sobre vários fatores que o envolve na sua vida acadêmica como estudante que sai da sua terra natal para estudar em outro lugar com uma cultura e dinâmicas totalmente diferentes, sabendo que esses estudantes passaram por mínimos quatro anos se faz necessário uma estrutura que traga a inserção, tanto dentro da faculdade quanto na cidade que a ela estar situada para que esse público não tenha uma percepção negativa sobre as diferenças culturais do seu

antigo com o seu novo local de moradia e que elas e eles sintam-se valorizados e respeitados em seus modos de vivência.

Enquanto realizamos a elaboração do projeto percebemos que faltava algo que contribuísse para esse público antes mesmo deles e delas serem introduzidos na cidade de Frederico Westphalen-RS. Começamos a planejar e desenvolver uma cartilha de acolhimento com informações a respeito da cidade, A cartilha essa que já foi apresentada foi denominada “Guia do Migrante - uma cartinha para você se localizar em Frederico”. Essa cartilha será distribuída em 2020.1 via e-mail antes das e dos discentes chegarem à cidade e tem o objetivo de propriamente de informar sobre o novo local de moradia e iniciar a inserção da vida acadêmica dele ou dela.

A pesquisa de opinião pública (POP) do Projeto de Extensão Frederico Abraça, teve objetivo de servir como base e respaldo para as nossas estratégias e tomadas decisões. Os números mostram fatos pontuais e alguns alarmantes em relação a esse grupo e o espaço que ele precisa abrigar. Os dados mostraram que existem várias demandas por parte dessa comunidade acadêmica a respeito do tema diversidade cultural. Entre ela a importância de trazer para o debate a diversidade, o preconceito com pessoas de outras regiões do país, expandir o conhecimento para além da região Sul e o respeito acima para com esses acadêmicos.

Nossas expectativas para o final das etapas do projeto extensão Frederico Abraça é que de fato aconteça uma mudança de opinião e de atitude por parte dos demais membros da comunidade acadêmica e da cidade ao qual o campus da Universidade Federal de Santa Maria se encontra que o tema “diversidade cultural” seja pauta nos veículos de comunicação local, munir esses discentes com informações úteis e relevantes para a sua adaptação e inserção na sociedade frederiquense e a partir do Meet Up, promover a exposição e a integração de diferentes culturas a fim de dar visibilidade a elas entre os próprios alunos do campus. Por fim uma mudança de comportamento quando se trata do bom acolhimento desses estudantes que estão em Frederico Westphalen para agregar ainda mais o município.

REFERÊNCIAS

ATLAS BRASIL. **Atlas do Desenvolvimento humano, Frederico Westphalen- RS**, Perfil. 2010. Disponível em: < http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/frederico-westphalen_rs > acesso em 15/09/2018.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. – organizadores 2. Ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2014

FILHO, Flavi Ferreira Lisboa. **Gestão e produção cultural** - [et. Al.] – 2. Ed. Ver. E ampl. – Curitiba Appris, 2017

FRANÇA, Fábio. **Públicos: como identifica-los em nova visão estratégica: business relationship** – 3. ed. – São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**. 7.ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

JORNALISTAS, Federação nacional. 4.ed. **Manual de Assessoria de Comunicação Imprensa 2007**, 7p. – Brasília 2007

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 4ª ed. São Paulo: Summus, 2003.

Universidade Federal do Espírito Santo, Pró Reitoria de projeto de extensão, **O que é extensão universitária?**; 2013. Disponível em: < <http://www.proex.ufes.br/o-que-%C3%A9-extens%C3%A3o-universit%C3%A1ria> > acesso 18/09/18.

UFSM, Pró Reitoria de Extensão, **Extensão na UFSM**, resolução 25/2008, Disponível em: < <http://jararaca.ufsm.br/websites/prex/12812bb9f46b2e9cc8054ae9d5ca9ab5.htm> > Acesso em 18/09/2018.